

“Promover a paz” é sobretudo criar ocasiões de reconciliação na própria vida e na vida dos outros, em todos os níveis: em primeiro lugar com Deus e depois com aquele que está ao nosso lado na família, na escola, com os amigos, na paróquia e nas associações, no esporte, nas relações sociais e internacionais.

É, portanto, uma forma de amor ao próximo decisiva, uma grande obra de misericórdia que revigora todos os relacionamentos.

Cf. C. Lubich, *Construir a paz*, revista *Cidade Nova*, fevereiro de 1981.

wordteens.focolare.org 4 centro.rpu@focolare.org



«Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt 5,9)

Jesus proclama “felizes”, ou seja, **plenamente afortunados e realizados**, todos aqueles que, aos olhos do mundo, são considerados perdedores ou sem sorte: **os humildes, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os puros no coração, os que promovem a paz**. A eles Deus faz grandes promessas: serão saciados e consolados por Ele mesmo, serão herdeiros da terra e do Seu reino. **Portanto, é uma verdadeira revolução.**

2

“Só quem tem a paz dentro de si pode levá-la aos outros. É preciso levar a paz, antes de tudo, através dos próprios atos de cada momento, vivendo em pleno acordo com Deus e com sua vontade.

«... serão chamados filhos de Deus». Receber um nome significa tornar-se o que esse nome exprime.

Os que promovem paz manifestam seu parentesco com Deus, **agem como filhos de Deus**, dão testemunho de Deus que (...) imprimiu na sociedade humana a ordem, cujo fruto é a paz com Dio”¹.

3

Corte e dobre, criando um prático Cartão que te acompanhará neste mês.

“Promover a paz” é sobretudo criar ocasiões de reconciliação na própria vida e na vida dos outros, em todos os níveis: em primeiro lugar com Deus e depois com aquele que está ao nosso lado na família, na escola, com os amigos, na paróquia e nas associações, no esporte, nas relações sociais e internacionais.

É, portanto, uma forma de amor ao próximo decisiva, uma grande obra de misericórdia que revigora todos os relacionamentos.

Cf. C. Lubich, *Construir a paz*, revista *Cidade Nova*, fevereiro de 1981.

wordteens.focolare.org 4 centro.rpu@focolare.org



«... serão chamados filhos de Deus». Receber um nome significa tornar-se o que esse nome exprime.

Os que promovem paz manifestam seu parentesco com Deus, **agem como filhos de Deus**, dão testemunho de Deus que (...) imprimiu na sociedade humana a ordem, cujo fruto é a paz com Dio”¹.

3

Jesus proclama “felizes”, ou seja, **plenamente afortunados e realizados**, todos aqueles que aos olhos do mundo, são considerados perdedores ou sem sorte: **os humildes, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os puros no coração, os que promovem a paz**. A eles Deus faz grandes promessas: serão saciados e consolados por Ele mesmo, serão herdeiros da terra e do Seu reino. **Portanto, é uma verdadeira revolução.**

«Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt 5,9)

2